



Projeto de Lei Nº 21/2025

Denomina logradouro público, localizado no Bairro Malvinas–Nesta.

O Prefeito Municipal de Barbalha-CE faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada de Rua **Antônio Luciano Damasceno**, popularmente conhecida como “Rua T Quatro”. Que se inicia na Rua Santa Teresinha, finalizando na Av. Luiz Gonzaga, bairro Malvinas.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor da data de sua publicação revogando as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Barbalha em
07 de abril de 2025.

João Ilânio Sampaio
Vereador
Autor



BIOGRAFIA

ANTÔNIO LUCIANO DAMASCENO

Antônio Luciano Damasceno, nascido em 20 e julho de 1948 no Sítio Buriti na cidade de Barbalha, Ceará, filho de Francisco Luciano Nogueira e Antônia Damasceno Luciano, sendo seus pais agricultores. Antônio estudou pouco, foi apenas alfabetizado e logo depois passou a ajudar seus pais no cultivo da lavoura, nas terras pertencentes a família. No ano de 1973, casou-se com a jovem Maria Estelita Cardoso da Silva, dessa união nasceram duas filhas: Maria Cristiane Damasceno e Maria Ligiane Damasceno. Com pouco tempo de casado foi morar no Distrito Estrela, onde passou a cuidar de um sítio de seu tio Elizeu Damasceno. Lá, na Estrela, como ele chamava, fez um grande número de amigos, dentre eles cito: Seu Geraldo (pai de Flávio e Fábio Cruz) por quem tinha grande respeito e consideração; Vicente Cruz, Dona Maricota (que carinhosamente a chamava de Mãe), Flávio Cruz e seu irmão Fábio, João Ilanio, entre outros. Lá no Distrito Estrela passou a fazer parte, junto com alguns amigos, da organização do cortejo do pau da bandeira de São João Batista, padroeiro da localidade. Onde por alguns anos foi capitão do pau, função essa que ele tinha orgulho em desempenhar com Fé e Devoção. No mesmo ano que casou, passou a trabalhar na Cerâmica do Cariri S/A - Cecasa, onde permaneceu até o ano de 1983. Em seguida foi trabalhar no serviço público, na função de vigia, na escola Edson Olegário de Santana no Buriti. Lá permaneceu até o ano de 1989, voltando então para o trabalho na agricultura onde cultivava arroz, feijão, milho e fava, além de fabricar tijolos artesanais. Do seu trabalho tirava o sustento para sua família. Homem simples, humilde e que gostava de ajudar o próximo, onde por alguns anos foi doador de sangue na nossa cidade, ajudando assim a salvar vidas. Devoto do Padre Cícero e de Santo Antônio, ficou viúvo no ano de 2007 e quase 6 anos depois, no dia 27 de abril de 2013, Deus o chamou para a morada celeste, com apenas 64 anos de idade.

João Ilânio Sampaio
Vereador
Autor